

Infecções respiratórias pediátricas: um estudo acerca das internações no Rio Grande do Sul

Julia Tarter da Rosa¹, Karina Tessaro¹, Maria Luiza Zvirtes¹, Cássia Regina Gotler Medeiros²

¹ Discentes do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

² Docente do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Introdução/Fundamentos: As infecções respiratórias são importantes causas de morbimortalidade pediátrica, sendo os vírus uma das principais etiologias. Além disso, as manifestações clínicas podem variar desde casos leves a severos, necessitando de hospitalização e, muitas vezes, de assistência em Unidade de Terapia Intensiva. **Objetivos:** Investigar as internações pediátricas por infecções respiratórias no estado do Rio Grande do Sul. **Delineamento/Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo, de série histórica, a respeito das internações de crianças de um a nove anos, no período de janeiro de 2018 a junho de 2023, no estado do Rio Grande do Sul, devido a infecções respiratórias. As informações foram coletadas na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir dos dados do Sistema de Informações Hospitalares. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, as principais doenças do aparelho respiratório associadas à morbidade hospitalar, nos anos analisados e em ordem a partir do maior número de casos, foram pneumonia, asma, doenças crônicas das amígdalas e adenóides e bronquite e bronquiolite agudas, totalizando 59.641 internações. No período da pandemia da COVID-19, compreendendo os anos de 2020 e 2021, o número de internações foi de 11.154, enquanto em 2018 e 2019 foi de 23.133 e de janeiro de 2022 a junho de 2023 foi de 22.354. **Conclusões/Considerações finais:** Percebe-se o aumento progressivo no número de internações hospitalares pediátricas por doenças do aparelho respiratório, principalmente, por pneumonia, no período de 2022 até junho de 2023, pós pandemia, voltando para taxas semelhantes aos anos de 2018 e 2019, ou seja, período pré pandemia. Por essa razão, verifica-se a necessidade das redes de assistência à saúde, com destaque aos hospitais, de estarem preparados para o aumento da demanda por leitos pediátricos. **Descritores:** infecções respiratórias; internações pediátricas; assistência à saúde.